

# Começa a campanha nas escolas

*Já estão abertas as inscrições para as chapas que vão concorrer à eleição para diretor e vice*

Francisco Stuckert



Gladys Buarque e o empresário Paulo Octávio lançam a campanha que vai até o dia 12 no Brasília Shopping

## MARIA EUGÊNIA

O clima eleitoral vai tomar conta das 570 escolas da rede pública de ensino nos próximos dois meses. Já estão abertas as inscrições para as chapas interessadas em concorrer às eleições para diretor e vice-diretor das escolas, bem como para o Conselho Escolar. As eleições, que acontecem nos dias 28 e 29 de novembro, prometem mobilizar mais de 500 mil eleitores, entre pais, alunos e servidores das escolas.

As inscrições ficam abertas até o próximo dia 27. Será a segunda eleição direta para a escolha dos diretores. A primeira foi em 1995, quando a Câmara Legislativa aprovou uma lei criando o processo eleitoral nas escolas públicas do Distrito Federal. Em 1995, 529 escolas escolheram seus diretores e 482 elegeram, também, os conselhos escolares. Antes das eleições, os diretores eram indicados pela Secretaria de Educação.

Para concorrer à vaga de diretor e vice, é preciso ser funcionário da Fundação Educacional há pelo menos dois anos. Nas escolas classes e jardins de infância é exigido, ainda, curso de magistério. Nos centros de ensino e centros educacionais é preciso ter licenciatura. Já para os conselhos escolares,

## CALENDÁRIO

01/10 a 27/10	Inscrições de chapas e/ou candidatos
28/10 a 26/11	Campanha Eleitoral
17/11 a 21/11	Comunicação oficial à DRE dos nomes dos substitutos dos ocupantes de cargos comissionados candidatos.
26/11	Desincompatibilização dos candidatos ocupantes de cargos comissionados.
28 e 29/11	Eleições para diretor/vice-diretor e Conselho Escolar
29 e 30/11	Apuração e proclamação dos resultados eleitorais.
1/12	Comunicação oficial dos resultados eleitorais à Comissão Eleitoral Regional.

podem concorrer chapas com cinco a 17 integrantes, formadas por pais, alunos (maiores de 13 anos ou cursando séries acima da 7ª), professores e servidores das escolas.

**Sucesso** — Segundo o secretário de Educação, Antônio Ibañez, o processo eleitoral nas escolas é um sucesso. Apenas um diretor eleito em 1995 foi destituído do cargo pelo conselho escolar. Entre as tarefas do conselho está, além de acompanhar a direção das escolas, definir o calendário escolar, utilização de recursos e programas educativos.

Ainda de acordo com o secretário, o governo encaminha, nos próximos dias, um projeto de lei à Câmara Legislativa que deve estimular a participação de um número maior de candidatos à direção. A legislação atual impede que professores que ocupem funções comissionadas (fora da sala de aula) contem, para efeito de aposentadoria especial, o tempo que permaneceram no cargo. Com o projeto, o GDF quer mudar isso, permitindo que diretores possam contar o tempo do mandato para efeito de aposentadoria.